

INFORMATIVO IPERON



Iperon destaca a importância do motorista e homenageia servidores com mais de 25 anos de profissão

No dia 25 de julho é comemorado o dia do motorista. O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Rondônia (Iperon), conta com cinco desses profissionais, todos com mais de 20 anos de serviços prestados ao Governo do Estado.

João Ferreira é motorista no Iperon há 30 anos. "Entrei no Iperon com 35 anos, gosto de trabalhar aqui, desempenho uma função e procuro fazer com carinho. A gente pensa na parte financeira, eu vim porque pagavam um pouquinho mais, consegui conquistar mais coisas e manter o patrimônio", declara. "Há trinta e um anos atrás eu tinha 22 anos, é uma vida toda, vivi muito mais tempo aqui do que antes de trabalhar. Eu gosto, gosto da profissão", declara José Rocha

Para ele, tiveram algumas viagens que contribuíram em sua vida como experiência. "O tempo que as estradas na maioria eram de chão, a gente passava o dia todinho na estrada, hoje está bem melhor. Eu acho que o transporte influencia muito, todas as pessoas que andam conosco, viajam com a gente, eu creio que tem uma parcela muito importante. Eu consegui comprar minha casa, meu carro, criar meus filhos, formar eles", afirma Rocha.

Adriano de Matos é motorista do gabinete do Iperon, ingressou no Instituto ainda muito novo. "Entrei com uns 19, 20 anos. Fiquei uns 20 anos fora do Iperon, foi a opção na época, voltei faz uns seis anos. Eu tento dar o melhor, fazer o melhor de mim".

O motorista João Nascimento é servidor do Estado há 37 anos e no quadro de servidores do Iperon há 27. "Sempre gostei de trabalhar aqui, gosto de tudo, o ambiente que a gente trabalha quem faz é você".

Convívio entre avós e netos é essencial para fortalecimento dos laços de afinidade, destaca Iperon

“Ser avó é experimentar um amor maior ainda, é inexplicável nosso sentimento”, descreveu Sílvia Varela, analista em previdência. O dia dos avós é comemorado no dia 26 de julho e o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (Iperon) ressalta a importância da convivência entre avós e netos.

Devido a pandemia do novo coronavírus, muitos avós irão comemorar seu dia distante dos seus netos, como é o caso da servidora do Iperon Sílvia Varela, que tem um casal de netos, Enzo com dois anos e Isabela, com apenas uma semana de vida. “Neste momento de pandemia, está sendo muito difícil, porque não estou podendo vê-los, pois sou do grupo de risco”, declara Sílvia.

Para a vovó analista, o sentimento é inexplicável. “Ser avó é inexplicável, quando tirei a primeira foto com meu neto foi um momento indescritível, foi tão forte que chorei de muita de emoção. “No contexto da pandemia, mesmo que alguns casos sejam à distância, é essencial e muito significativa a convivência entre avós e netos, através de ligações, videochamadas, dentre outros meios.

Essa presença virtual auxilia na amenização da saudade e no fortalecimento dos laços de afinidade e afeto entre ambos”, afirma a psicóloga do Iperon, Maria Enilsa Januário.

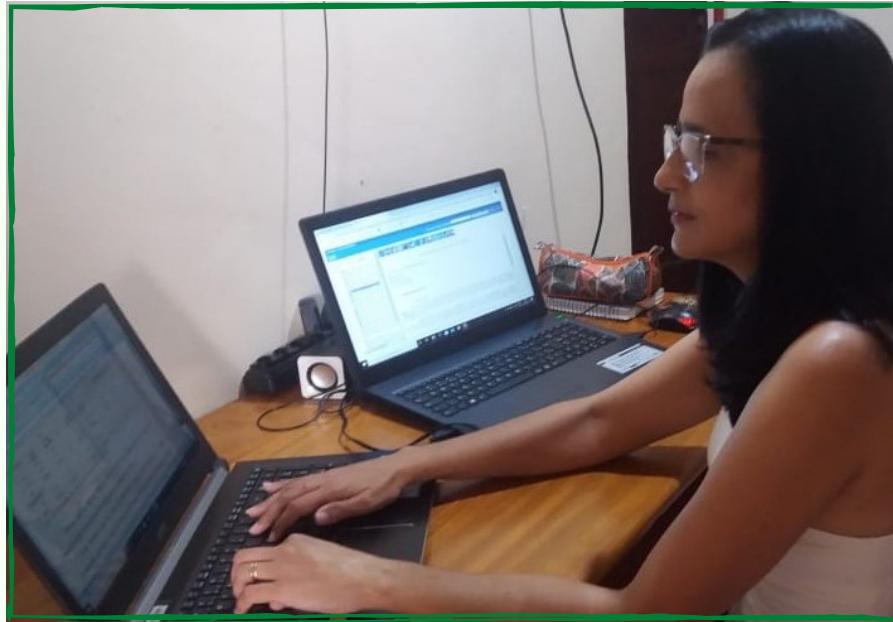
Uma realidade diferente é a da aposentada Amethysta Borges, ela mora com os filhos e a neta Clara, que tem sete anos. “Conviver com ela é bom, porque estamos isoladas em casa devido a pandemia”. Para se distrair, avó e neta praticam diversas atividades. “Às vezes dançamos, cozinhamos, conversamos, lemos livros e assisto desenhos com ela”, afirma.

Para a psicóloga Maria Enilsa, o convívio influencia no desenvolvimento da criança. “A convivência entre avós e netos é muito importante para o desenvolvimento das crianças, pois eles representam uma referência familiar de sabedoria, proteção, apoio e aconchego, contribuindo dessa forma com o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança”, declara.

“Ser avó é uma felicidade porque é um complemento da minha vida, ter os filhos e depois ter os netos, e pra gente neto é só felicidade”, afirma Amethysta, que trabalhou na Assembleia Legislativa como gerente administrativa e está aposentada há 10 anos.



Atos de aposentadoria continuam sendo publicados durante a pandemia da Covid-19 em Rondônia



O trabalho no Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (Iperon) não parou, mesmo em meio a pandemia pelo novo coronavírus, que já dura seis meses. Atos de aposentadoria e de pensão seguem sendo feitos pelos servidores que trabalham em revezamento e por meio de home office.

A rotina dos servidores mudou, na convivência com os colegas e nos cuidados com a saúde, mas a produtividade continua a mesma, em seis meses o Iperon publicou 209 atos de aposentadoria e 32 atos de pensões por morte.

A chefe do setor de cadastro, Sheila Gomes, está trabalhando de forma presencial, porém revezando com as outras servidoras do setor. “O revezamento está sendo para que possamos dar andamento nas atividades, como também para que não tenhamos muitas pessoas circulando na sala ao mesmo tempo. A principal dificuldade é a falta do contato diário, onde tiramos dúvidas, discutimos os problemas que encontramos ao executarmos as tarefas, até a solução, pra que possamos dar andamento no processo. Necessitamos de alguns sistemas (Iperonprev e Governa) para a execução das nossas atividades, e isso só é possível estando no Iperon”, declara Sheila.

Para a estagiária do setor de Controle Interno, Bianca Lisboa, o estágio de forma remota está sendo uma nova experiência. “Acordo, ligo o notebook, acesso o sistema Sei e começo a análise dos processos. No Instituto existem muitos processos físicos, e por mais que digitalizamos e migramos para o Sei, não temos a mesma demanda”, declara Bianca.

A auditora Geralda Teixeira está em home office e mesmo em casa ela tenta seguir uma rotina. “Às 7h30 já estou ligando o computador, tento manter uma rotina dentro do normal, acesso o SEI (Sistema Eletrônico de Informações), vejo o e-mail para ver se tem alguma demanda. Acho que o fato de estar em casa não altera a minha rotina de trabalho, porque as informações das quais eu necessito normalmente eu já obtenho on-line. Eu utilizo com mais intensidade o telefone, porque meu trabalho é feito em conjunto, então a gente está sempre discutindo, avaliando algumas coisas. Como você não tem a presença do outro ali na frente, então, tem que ser por telefone mesmo”.

Os atendimentos presenciais estão suspensos, mas o segurado pode entrar em contato com o Iperon pelos números (69) 9 9224-9808, 9 8105-9030 e 9 8473-4486, os horários de atendimentos são das 7h30 às 13h30. Mais informações e dúvidas também podem ser tiradas pelo e-mail: faleconosco@iperon.ro.gov.br.

